



Cidades se esforçam e atraem milhares de foliões

Fotos: Ludmar Pereira, Mirco Stefelic e assessorias de comunicação - MAIS FOTOS: www.fofhanews.com.br



ITABIRA (PARÁ)



ITABIRA (CAMPESTRE)



SANTA MARIA DE ITABIRA



SANTA MARIA DE ITABIRA



SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO

As cidades do Médio Piracaba e Espinhaço, que não mediram esforços para manter acesa, ou resgatar, a cultura carnavalesca, contabilizam resultados positivos, principalmente em relação a público. Em **Itabira**, os festejos nos bairros Pará e Campestre, promovidos por associações e moradores, foram os endereços dos foliões. Palco, tendas, barraquinhas e shows atraíram um público estimado de 20 mil pessoas nos cinco dias de festa. O ginásio da Escola Estadual Mestre Zeca Amâncio (Eemza), no Centro, também atraiu bom público, com uma festa voltada a pregações religiosas por meio do Carnaã 2018. Os distritos de Senhora do Carmo e Ipoema foram outras opções, com programações em suas respectivas praças. Nestes locais, os atrativos também foram as cachoeiras, poços e corredeiras. Outra cidade que mostrou ser

possível manter a tradição popular, e com baixo investimento, foi **Santa Maria de Itabira**. A festa no município, com cerca de 11 mil habitantes, realizada de 10 a 13, contou com completa estrutura montada pela Prefeitura na praça do bairro Conselho. Na abertura da festa (10), aconteceram a apresentação do grupo de fanfarras Mistura e Manda e o show de ritmos, cores e cultura do Grupo Folclórico Mãe África, composto por moradores da comunidade quilombola de Barro Preto e shows musicais no palco do evento. No domingo, 11, foi a vez do desfile da Escola de Samba Unidos da Vila, formado por moradores da Vila Marília Costa. Shows na praça do Conselho embalarão a noite de folia. Na segunda, dia 12, foi a vez da apresentação do Grupo de Percussão do bairro Lambari e o desfile da Escola de Samba



SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO



SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO



CATAS ALTAS

Unidos do Poção. Neste ano a escola levou para a avenida o samba-enredo contando a história da fundadora da marca Tia Eliana, em 1978, Eliana Bretas de Assis, que participou da apresentação em carro aberto da escola.

A festa na cidade foi encerrada com apresentação de DJs e shows com o cantor Jéssus Henrique. O secretário Municipal de Cultura e Turismo, Diogo Oliveira, disse que o Carnaval em Santa Maria deixou de ser sinônimo de gastos, passando a ser investimento, não só em lazer e cultura, mas também na criação de emprego e renda para a população com contratação de mão de obra e aquecimento de uma grande cadeia de comércio.

“Tivemos um recorde de público neste ano, cerca de 16 mil pessoas nos quatro dias de festa, que hoje representa investimento e geração de emprego e renda. Outro destaque é que não

foi registrada nenhuma ocorrência policial no entorno do evento. Os moradores e visitantes estão de parabéns”, disse Diogo Oliveira.

Nas cidades de **Ferros, São Sebastião do Rio Preto e Santo Antônio do Rio Abaixo**, a falta de apoio das prefeituras acabou minando a presença de público. Os comerciantes, e principalmente os foliões, e principalmente os foliões, sempre vão para estes municípios nesta época, não poupam críticas.

Santo Antônio do Rio Abaixo, famosa pelas suas cachoeiras, corredeiras e uma belíssima área de camping no Balneário Benedito Martins Leite, foi uma das cidades que não teve programação oficial de Carnaval. O comerciante Humberto Catizani contou sua decepção. “Tem mais de 17 anos que eu ofereço serviços de hotelaria e este ano de 2018 foi o pior em se tratando

de público. É ruim porque Santo Antônio tem a tradição do Carnaval de rua, temos os atrativos naturais e isso cria divisas financeiras, faz o dinheiro circular e melhorar a vida dos moradores. Foi uma pena a Prefeitura simplesmente cruzar os braços e dizer não a folia”, disse Catizani.

O curioso é que neste município a Prefeitura tentou promover o Carnaval, mas esbarrou nas planilhas de custos. Pelos levantamentos, a festa custaria aos cofres públicos cerca de R\$ 150 mil, contudo, a Câmara de Vereadores deveria autorizar abertura de crédito especial ao Orçamento, o que foi feito, porém, para promover o evento ao custo final de até R\$ 80 mil, tendo como base os investimentos para o Carnaval 2018 em cidades maiores como Santa Maria, Bom Jesus do Amparo e Itambé do Mato Dentro, que aplicaram menos de R\$ 80 mil cada.

Com o tema **BJA Folia, Bom Jesus do Amparo** foi pura diversão e alegria nos quatro dias de Carnaval, realizado pela Prefeitura, com apoio da Câmara Municipal, na praça Cardeal Mota. Na oportunidade, o prefeito Dário Mota agradeceu a todos os foliões, moradores e visitantes pela presença e por trazer tanta alegria e brilho para o BJA Folia. O chefe do Executivo lembrou também do trabalho de toda a equipe da administração. “O evento percorreu durante todos os dias sem ocorrências de violência ou agressão e sim com muita união, amizade e respeito ao próximo, este é o Carnaval que queremos”, disse Dário Mota.

Nas cidades de **Barão de Cocais, Santa Bárbara, Catas Altas** a folia seguiu as tradições com um toque especial dado pelos bonecos gigantes. Em Barão de Cocais os cinco dias de festa foram compos-

tos por bandas no espaço José Furtado dos Santos e apresentações de orquestra e marchinhas na praça Nossa Senhora Aparecida, além da participação da tradicional Furrupa, Charanga do Manoel Boi, bloco Unidos de São Benedito, supervisionado por Maria Felicidade e o bloco Caixa d'Água. O público estimado foi de três mil pessoas por dia, segundo o secretário Municipal de Cultura e Turismo de Barão de Cocais, Marcos Lamego. Outro atrativo oferecido pelo município é o distrito de Cocais, refúgio de quem buscava natureza e um bom banho de cachoeira.

Com o título Carnablocos: Regatando a tradição nos trilhos da história, **Santa Bárbara** garantiu bom público nos cinco dias de folia. Neste ano a festa, montada na praça Pio XII, trouxe de volta à avenida os blocos de rua. As marchinhas carnavalescas, matinê e shows com ar-

tistas locais e bandas tradicionais de Carnaval, com uma playlist do funk ao sertanejo, também marcaram a folia em Santa Bárbara. A estimativa é de que 15 mil pessoas passaram pela cidade neste Carnaval.

Em **Catas Altas** não foi diferente, com a manutenção dos tradicionais bonecos, bons shows e um grande público nos cinco dias de folia, realizada na rua Monsenhor Barros. As belezas naturais, compostas por cachoeiras, e a riqueza arquitetônica desta cidade, agregam grande valor aos eventos. “O conforto e a programação voltada para a família foram os pontos fortes de nossa festa. Isso agradou e foi aprovado pelo grande público presente”, destaca o secretário de Turismo e Cultura, Lucas Nishimoto.

Outro destaque vai para **São Gonçalo do Rio Abaixo**, com o #GonçaloFolia, que manteve as

tradições com foco no Carnaval familiar e a irreverência dos blocos Bom Sucesso Folia, Nóis Tropicana Mas Não Cai, As Meninas Super Poderosas, Makako Loko, Bom Pacas, Loko é Poko, Tacos de Fora, Taioba Louca, Unidos do Mé, Algodão Doce e Zuerada com Batucada, que saíram de diversos pontos da cidade até a praça Central atrás de trio elétrico acompanhados por centenas de pessoas. Nesta cidade, os blocos têm conquistado novos componentes a cada ano devido a incentivos da Prefeitura. Uma grande estrutura e bons shows agradaram visitantes e moradores.

Em **Conceição do Mato Dentro**, com o tema Bate Forte Coração, uma extensa programação garantiu a alegria dos moradores e visitantes no resgate da folia, realizada na rua Ubaldina, no Centro, e Mercado Municipal, entre os dias 9 e 13 de feve-

reiro. Os locais receberam ornamentações e estrutura completa.

O município, que ostenta o título de Capital Mineira do Ecoturismo, foi rota também de foliões de Belo Horizonte, que invadiram Conceição com blocos frenéticos, agitando ainda mais a festa momo. A estimativa foi de um público de 15 mil pessoas nos cinco dias do Carnaval.

Em **Morro do Pilar** a estrutura, segurança e shows na praça Monsenhor Matos fizeram a alegria dos cerca de 3 mil foliões que passaram pelo município, neste ano em maior número com presença de pessoas de Belo Horizonte, Santo Antônio e outras cidades da região.

O Rio Preto, com presença do Corpo de Bombeiros e o Lajeado, foram outras duas opções na agenda da folia morrense. A festa foi realizada pela Prefeitura entre os dias 10 e 13 de fevereiro.



SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO



BARÃO DE COCAIS



SANTA BÁRBARA



MORRO DO PILAR



BOM JESUS DO AMPARO



CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO



CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO